

Imunossupressão	Imunodeficiência congênita ou adquirida Imunossupressão por doenças ou medicamentos
Obesos	Obesidade grau III.
Transplantados	Órgãos sólidos; Medula óssea.
Portadores de trissomias	Síndrome de Down, Síndrome de Klinefelter, Síndrome de Wakany, dentre outras trissomias.

Fonte: Informe Técnico Campanha Nacional contra a Influenza. Ministério da Saúde, 2014.

Além dos indivíduos portadores de doença de base, este Ministério da Saúde estabeleceu a vacinação em 2014 dos seguintes grupos prioritários: (i) trabalhadores de saúde; (ii) crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade; (iii) gestantes em qualquer período gestacional; (iv) puérperas até 45 dias após o parto; (v) população indígena; (vi) população maior de 60 anos; (vii) população privada de liberdade e funcionários do Sistema Prisional. Sendo a mesma população alvo da campanha de 2015.

Destaca-se que em 2014 a vacinação foi ampliada para a população de 2 anos a menores de 5 anos de idade, considerando que as crianças menores de cinco anos desempenham importante papel na transmissão da doença na comunidade e para seus familiares. Em estudo realizado na Mongólia, de 10/2010 a 04/2011, as crianças com idade entre 1 e 4 anos, foram as que tiveram maior taxa de ataque por influenza A(H3N2) (20%) e foram responsáveis pela transmissão do vírus aos familiares, principalmente, lactentes jovens (< 1 ano). Sendo assim, embora louvável a preocupação do Senhor Deputado de incluir outros grupos populacionais na vacinação contra influenza, diante da situação epidemiológica da doença no país, não foram contemplados outros grupos prioritários para recebimento da vacina influenza e há que ser levada em conta também a indisponibilidade do insumo para atender tal pretensão, pois **não há possibilidade de aumento de produção durante o ano em curso.**

Em 2016, a vacina influenza se encontra indicada e disponibilizada para a vacinação das crianças na faixa etária de seis meses a menores de cinco anos de idade (quatro anos, 11 meses e 29 dias), as gestantes, as puérperas (até 45 dias após o parto), os trabalhadores de saúde, os povos indígenas, os grupos portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, os adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas, a população privada de liberdade e os funcionários do sistema prisional. O público alvo, portanto, representando aproximadamente **49,8 milhões** de pessoas, teve prazo até o dia 20/05 próximo passado, para receber a vacina, entretanto, as unidades federadas que ainda tiverem disponibilidade do imunobiológico poderão dar continuidade da vacinação dos grupos prioritários.

O Ministério da Saúde registra que até o momento, na campanha deste ano, em todo o país, foram vacinadas 40 milhões de pessoas, o que representa 78,2% do público-alvo. A meta foi vacinar, pelo menos, 80% das 49,8 milhões de pessoas que compõem a população prioritária. Para isto foram disponibilizadas, pelo governo federal aos estados, 54 milhões de doses da vacina. Cem por cento das doses da vacina foram entregues pelo Ministério da Saúde aos gestores estaduais até o dia 13 de maio, cumprindo com o acordo firmado no âmbito da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), da qual fazem parte União, estados e municípios.

Vale ressaltar, no entanto, que além da vacinação que tem o objetivo de reduzir a mortalidade, as complicações e as internações decorrentes das infecções pelo vírus da influenza, orienta-se que sejam adotadas outras medidas gerais de prevenção para toda a população. Os profissionais de saúde devem realizar ações voltadas para educação em saúde, junto às instituições e comunidades em que atuam, de forma que cada indivíduo tenha conhecimento sobre as principais medidas de precaução e controle.